

boletim nº 13 - agosto de 2023

VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena.

Foto: VR360/Fundação Renova

Fique por dentro

VAMOS FALAR DE REPACTUAÇÃO?

Pauta sugerida pelo Grupo de Comunicação do Médio Rio Doce

Repactuar significa fazer um novo pacto quando alguma das partes envolvidas deseja mudar um acordo que já existe entre elas. Vamos explicar um pouco sobre o processo que envolve a Fundação Renova e os órgãos públicos que acompanham sua atuação.

Em 2019, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, junto com o Fórum Permanente de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, entenderam que era necessário rever o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), documento que valida as ações de reparação nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, e o funcionamento da Renova. Na ocasião, os órgãos solicitaram mais rapidez no repasse da verba, pela Fundação, para saúde, educação e infraestrutura, no âmbito estadual e municipal.

Como está atualmente?

Os encontros para revisar o acordo de reparação continuam. Em junho deste ano, entraram para a discussão os Ministérios do Meio Ambiente e da Pesca e Aquicultura, que criaram dois grupos de trabalho para analisar e debater a execução das atividades nas comunidades, considerando os prazos e o recurso financeiro e técnico destinado para as áreas da saúde, saneamento básico e reflorestamento, além da continuidade da recuperação do Rio Doce. A Renova tem acompanhado o processo, e as reuniões vão ocorrer por 180 dias, podendo ser prorrogadas por mais 180 dias.

É importante lembrar que todas as ações de reparação são monitoradas e validadas pelo Comitê Interfederativo (CIF), presidido pelo Ibama e composto por representantes dos governos estaduais e municipais de Minas Gerais e Espírito Santo, pessoas atingidas, Defensoria Pública e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.



ENTENDA O TRABALHO DAS ASSESSORIAS TÉCNICAS

Esta matéria é uma sugestão do Grupo de Comunicação do Médio Rio Doce

Em novembro de 2022, por decisão judicial, foi autorizado o início de assessoramento técnico nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ou seja, desde então, as pessoas atingidas passaram a contar com o suporte das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs), entidades mobilizadas em auxiliar as comunidades nas ações de reparação, traduzir documentos (inclusive laudos e decisões judiciais), elaborar e apoiar projetos dos diversos atores envolvidos.

Vale lembrar que as assessorias técnicas são independentes e não são vinculadas à Fundação Renova.

Elas foram selecionadas pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério Público Federal. Em nossa região, as entidades responsáveis pelas assessorias técnicas são a **Aedas**, para os municípios de Belo Oriente, Naque, Periquito e Conselheiro Pena; a **Cáritas Diocesana de Governador Valadares**, para os municípios de Governador Valadares e Alpercata; e o **Centro Agroecológico Tamanduá**, para os municípios de Tumiritinga e Galiléia. Quer conhecer mais a fundo o trabalho das entidades? Basta acessar os sites aedasmg.org, mg.caritas.org.br e catgv.org.br.

Para mobilizar e apoiar as comunidades atingidas no acompanhamento das ações voltadas à reparação e promover a participação de forma livre, informada e transparente, as ATIs podem atuar em várias ações:

- 1 Criação das comissões locais**
 A Assessoria Técnica pode ajudar as comunidades atingidas a organizar e formalizar suas Comissões Locais.
- 2 Instalação das Câmaras Regionais**
 As Comissões poderão estabelecer a forma de participação nas Câmaras Regionais.
- 3 Definição dos representantes**
 As Câmaras Regionais vão definir os representantes das pessoas atingidas para o Comitê Interfederativo e para o Conselho Curador.

Tá sabendo?

OPORTUNIDADE PARA FORTALECER SUA ORGANIZAÇÃO

Você participa de algum grupo ou instituição que desenvolve trabalhos de cultura, turismo, lazer ou esporte no Médio Rio Doce? Tipo uma associação que oferece aulas de futebol para crianças ou uma entidade que disponibiliza oficinas de artes para mulheres?

Então, fique atento: é que estão abertas, até o dia 29/09, as inscrições para o projeto de Fortalecimento das Organizações Locais (FOL). Serão oferecidas 80 vagas e, para participar, é preciso comprovar a atuação do trabalho por pelo menos um ano.

Os participantes vão aprender como melhorar a gestão, a administração e o desenvolvimento das organizações que fazem parte.

Também são feitas formações para ajudar na elaboração de projetos e captação de recursos, na gestão financeira e na parte jurídica. Para saber mais, acesse o edital em fortalecendo.hep.solutions

O FOL é um dos projetos realizados pelo PG 13 - Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, da Fundação Renova.

Pauta sugerida pela Fundação Renova



CONHEÇA MAIS SOBRE O RIO DOCE COM O PIAUZIM

Inspirado no peixe Piau, que vive nas águas do Rio Doce, Piauzim é o novo mascote do Doce Vivo, o projeto de sensibilização e conscientização ambiental da Fundação Renova. Ele chegou para reforçar a equipe do projeto que atua com moradores e alunos das escolas das regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Piauzim vai ajudar a explicar sobre o uso consciente da água e sua importância para

a manutenção da vida, como funciona a recuperação de nascentes, quais animais e plantas vivem na Bacia do Rio Doce e o que é a pesca sustentável, por exemplo. E o projeto continuará abordando esses temas com palestras, oficinas, teatros, jogos e brincadeiras.

Pauta sugerida pela Fundação Renova



Olá, eu sou um Piau da espécie *Leporinus steindachneri eigenmanni*! Vocês já me viram nadando pelas águas do Rio Doce, né? Minhas cores laranja, preto e branco são inconfundíveis. Eu nasci e cresci aqui, assim como alguns da minha espécie, e posso chegar a quase 30 centímetros de tamanho.



Como levar o projeto para a minha comunidade ou escola?

Procure a Equipe do Diálogo da sua comunidade ou solicite no Fale Conosco pelo site: www.fundacaorenova.org/fale-conosco

Imagens: divulgação Fundação Renova

Tá sabendo?

VEM AÍ MAIS UM TRILHAS DE MEMÓRIAS

Pauta sugerida pela Fundação Renova

Neste mês, acontece uma série de oficinas para o projeto Trilhas de Memórias, criado para registrar as memórias, histórias, costumes e práticas culturais das pessoas que moram nos territórios impactados. As oficinas fazem parte das ações educativas para orientar os participantes a relatarem as suas vivências.

Elas serão transformadas em vídeos, livros e outros materiais artísticos e ficarão disponíveis no site do Centro de Informação Técnica (CIT), na coleção "Relatos do território atingido". Serão 15 vagas por oficina e, para participar, se inscreva através do link

forms.office.com/r/CsvEiOCRGe



Confira as datas das oficinas do Trilhas de Memórias no Médio:

- 15/08:** Pedra Corrida (Periquito), às 14h, na Associação Comunitária Petrina Gomes de Jesus (Rua José Rodrigues, nº 880)
- 17/08:** Cachoeira Escura (Belo Oriente), às 14h, no Hotel Lacerda (Rua José Silvio Pereira, nº 128, bairro Alex Muller)
- 21/08:** Tumiritinga, às 14h, no Salão Paroquial (Rua Piauí, nº 70, Centro)
- 26/08:** Governador Valadares, às 14h, na Casa de Cultura Kumbuca (Rua João Paulo Pinheiro, nº 329, bairro São Pedro)

PRODUTORES RECUPERAM NASCENTES E GANHAM MAIS ÁGUA

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

Há 20 anos, Mário Francisco de Assis decidiu investir em uma propriedade em São Sebastião do Baixo, distrito de Periquito. Naquela época, ele tinha acabado de se aposentar e queria cultivar sua própria horta. Mas a falta de água era um problema, já que as nascentes da região não eram bem cuidadas.

“Hoje, tenho água para plantar à vontade”, conta o produtor, que desde 2021 participa das ações para restauração florestal junto com a Renova. O objetivo é recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e 5 mil nascentes da Bacia do Rio Doce.

Se você também é produtor rural e deseja participar, acesse o site www.fundacaorenova.org/restauracao-florestal para saber as condições. As ações são dos PGs 26 (Programa de Recuperação de APPs e Recargas Hídricas) e 27 (Programa de Recuperação de Nascentes).

Fotos: Leonardo Morais



Conseguí plantar numa área de 11 hectares e, se eu não tivesse aderido ao programa, não teria condições de cercar a minha propriedade”, comenta Mário, que recebeu mudas, sementes, materiais e apoio técnico para recuperar a sua terra.

Saiba quais são os benefícios para quem participa do programa

1. Os proprietários são pagos por hectare disponibilizado para as ações do programa.
2. Como recebem as mudas e o acompanhamento técnico para que as árvores cresçam, não é preciso gastar para reflorestar e ter a área mínima de vegetação nativa exigida pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR).
3. Podem receber um sistema próprio que evita a contaminação da água, ao fazer o tratamento do esgoto antes de ir para o córrego ou infiltrar no solo.
4. Podem receber barraginhas e caixas secas, que ajudam a infiltrar mais água no solo.
5. Aumento da quantidade e da qualidade da água captada na propriedade.



Coordenação:
Thales França

Reportagem:
**Bárbara Azalim,
Fernanda Mendes,
Mariana Reis e
Roberto Sôlha**

Diagramação:
**Rede Comunicação de
Resultado**

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

**CIA Belo Oriente
(Cachoeira Escura):**
Rua Monteiro Lobato, 557,
Alex Muller

CIA Naque:
Rua Dorcelino, 474, Centro

**CIA Periquito
(Pedra Corrida):**
Av. Francisco Silveira
Filho, 287, Casa A

**CIA Governador
Valadares:**
Rua Treze de Maio, 971,
São Paulo

CIA Tumiritinga:
Praça Tiradentes, 91,
Centro

Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.